

REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 19/08/2014

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 299, realizada na Câmara de Vereadores de Varginha, no dia 19 de agosto de 2014, em segunda e última chamada às 19h30. Conselheiros presentes: Célio Ferreira, José Aluísio Coelho, Claudio Miranda Souza, Vinício Felipe Brasil Rocha, João Maria Reis, Eveline Massa, Rosane Aparecida Pereira, José Luiz Aparecido, Mário Terra, Leandra Galvani, Lúcio Fagundes, Aparecida Furtado de Oliveira, Silvia de Cássia Pala, Ana Carolina Trolezi Braga, José Ramos Marcelino, Maria Helena Moreira de Souza. Ausência justificada: Mabelle de Barros. Registra-se a presença de Joracy Gonçalves, chefe do departamento de administração e finanças da Secretaria Municipal de Saúde e de Maria de Lourdes Oliveira; referência em saúde mental da Superintendência Estadual de Saúde/Varginha.

Às 19h40, o presidente Célio Ferreira realizou a oração praxe. Logo mais acolheu os dois novos conselheiros representantes do segmento de usuários: Lúcio Fagundes, representando a ABRAÇO e Ana Carolina Trolezi Braga, representando o Diretório Acadêmico Florestan Fernandes/Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, unidade de Varginha. Iniciados os trabalhos, foi feita a leitura da Ata anterior, sendo a mesma colocada em discussão. Pautas desta reunião: 1- **A política de álcool e drogas que queremos para nossa cidade;** 2- **Projeto de implantação de diretrizes clínicas de hipertensão, diabetes e doença renal crônica.** O conselheiro Mário Terra falou sobre o PROSUS – Programa Federal de Fortalecimento dos Hospitais Públicos – que aguarda auxílio que virá de Brasília, cuja documentação foi enviada para tal. Disse que já acertou com a UNIMED, um plantonista de 06 horas para a maternidade do Hospital Regional, devendo o mesmo atuar no período entre 07h às 13h ou 08h às 14h e assim otimizar o atendimento. O presidente Célio agradeceu o Sr. Mário Terra pelo desempenho nesse sentido, atendendo à reivindicação do conselho e disse considerar uma vitória para o SUS no município. Informou, que o Conselho Estadual de Saúde está designando recurso financeiro para fortalecimento dos Conselhos municipais, e que o conselho municipal de saúde de varginha está habilitado para receber esse recurso no valor de R\$ 20.000,00(vinte mil reais), em 03 parcelas durante o ano de 2014 e o Gestor Municipal de Saúde deverá abrir conta bancária específica para depósito do recurso. Esclareceu aos presentes, que o CMSV, está legalmente constituído; tem sede própria, sito a rua Delfim Moreira, 246; tem uma funcionária cedida pela administração municipal e um menor do PROPAC – Programa de Profissionalização do Adolescente Consciente; com atendimento ao público em horário comercial de 07:30 hs às 17:30 hs; tem sua composição paritária; mas terá de atender a outros requisitos, como: ter aprovado pelo pleno do conselho as Prestações de Contas do último quadrimestre de 2013; primeiro quadrimestre de 2014 e a Programação Anual de Saúde para o exercício de 2015, conforme lei complementar 141/2012, constando inclusive a dotação orçamentária; onde a Secretaria Municipal de Saúde deverá reservar um montante de 0,25% do orçamento como dotação específica para o Conselho; conforme alinhamento da 14ª Conferência Nacional de Saúde. falou sobre a

necessidade de capacitação dos conselheiros e a compra de equipamentos etc; a fim de dar condições de pleno funcionamento ao CMSV; assuntos que serão decididos pelo próprio Conselho. A Ata foi aprovada por unanimidade. Logo a seguir o Presidente Célio Ferreira convidou a Senhora Cristina Resende Vale de Souza, assistente social do Fórum de Varginha, lotada no Poder Judiciário para que ocupasse a tribuna para discorrer sobre o 1º ponto de pauta: **“A Política de Álcool e Drogas que queremos para nossa cidade”**, elaborada pelos membros do Fórum Municipal Intersectorial de Saúde Mental. Logo a seguir a Senhora Cristina iniciou a leitura do texto, que fora distribuído aos conselheiros. Logo após a leitura o presidente Célio abriu espaço para a discussão da platéia e os conselheiros levantarem questões. O conselheiro João Maria elogiou a apresentação e o propósito do projeto discorrido por Cristina Resende; arguiu sobre a importância do apoio da comunidade e não só dos profissionais da saúde ao doente mental; a importância do humanismo. O conselheiro Vinício Rocha arguiu sobre a importância dos recursos financeiros para o município dar assistência ao doente mental, bem como o apoio dos setores governamentais. Houve ainda os comentários das conselheiras: Silvia de Cássia Pala, Aparecida Furtado, Eveline Massa e da coordenadora da Associação Brasileira Comunitária Para prevenção do Abuso de Drogas – ABRAÇO. **A Política de Álcool e Drogas, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, com as seguintes ressalvas: a) quanto ao tópico 9, rever o conceito de Entidade Privada, a fim de deixar claro a não exclusão de organizações sociais filantrópicas comprometidas com a Reforma Psiquiátrica; b) A necessária inserção de um tópico que promova a necessária capacitação e reinserção social das pessoas que fazem uso prejudicial de drogas; c) correção do tópico 3, para substituição da Resolução SES/MG nº 4382 pela PORTARIA MS Nº 148, DE 31 de janeiro de 2012.** Célio voltou a mencionar o problema da demanda de leitos para o setor e reafirmou que o Conselho, como órgão co-gestor e formulador das políticas de saúde, deve atuar de forma decisiva nesta matéria, pois os profissionais e a coordenação da Atenção Psicossocial, desejam e defendem que os leitos para os pacientes da saúde mental devem ser pactuados no município de Varginha e para tal terá apoio irrestrito deste conselho. Disse, ainda que no caso do município de Três Pontas, o gestor local de saúde decidiu sobre a pactuação dos referidos leitos à nível microrregional, entretanto o diretor hospitalar se recusou a implantar. Neste caso sugere um diálogo entre a Secretária de saúde, o Hospital Bom Pastor, o Hospital Regional, com a participação do Conselho de Saúde, para a sensibilização dos envolvidos para resolução da questão. O Sr Joracy Gonçalves mencionou que, das verbas destinadas à saúde, 95% vai para a mão-de-obra, que não há auxílio por parte do Estado, são necessárias mais verbas, daí a necessidade de uma cobrança mais enérgica junto aos legisladores municipais, no tocante à PGV – Planta Genérica de Valores, para que seja aprovada, e assim a saúde do município ganhe mais recursos; frisou que não se trata de aumento de IPTU, mas correção de distorções existentes nos valores cobrados. O presidente Célio lamentou profundamente o fato de o Hospital Bom Pastor não mandar, representante nas reuniões ordinárias e ou extraordinárias por mais de 03 vezes e que nesse caso, seguindo o regimento interno do conselho, a instituição deverá ser desligada do corpo de conselheiros. O conselheiro Vinício

sugeriu que fosse enviado ofício, cobrando a participação da instituição. Como segundo ponto de pauta, a enfermeira e coordenadora da Atenção Básica à Saúde, **Leandra Galvani** e a coordenadora da saúde da mulher, criança, SISVAN- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, **Paula Cristina Ribeiro**, discorreram sobre o **Projeto de Implantação de diretrizes clínicas de hipertensão, diabetes e doença renal crônica**. Leandra falou sobre a organização das redes de assistência aos pacientes, acesso às medicações, articulação da rede de atenção, redução de gastos. Mencionou que 20% da população adulta e idosa tem hipertensão, 10% da população com mais de 20 anos de idade tem diabetes, 3,9% acima de 20 anos sofre com doença renal crônica; mencionou os fatores de risco para tais doenças como sedentarismo, sobrepeso, etc. **O Programa de Diretrizes Clínicas foi colocado em votação e aprovado por unanimidade**. O presidente Célio fez moção de aplauso ao CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, e equipe da saúde bucal, pelo Prêmio Brasil Sorridente/ Conselho de Odontologia na categoria de municípios com população entre 50.001 a 300.000 habitantes, no âmbito nacional ficando em 3º lugar. A homenagem será realizada em Florianópolis-SC, no dia 28 de agosto de 2014. Joracy Gonçalves explanou sobre os recursos na área da saúde e mencionou que a UPA- Unidade de Pronto Atendimento – de Varginha – é reconhecida como a melhor do país. Encerrados os trabalhos, o presidente Célio Ferreira solicitou ao Sr Joracy que envie por escrito, com brevidade as respostas aos questionamentos sobre a prestação de contas do último quadrimestre de 2013 à Comissão de Análise, para que a mesma conclua os trabalhos. E que esse tema possa ser deliberado na próxima reunião do Conselho, no dia 16/09/2014.

Nada mais havendo a tratar, o presidente Célio Ferreira encerrou a reunião às 22h10, agradecendo a presença de todos e eu, José Aluísio Coelho, a pedido do presidente, lavrei esta Ata, que após lida, discutida e aprovada; será assinada por mim e pelos demais conselheiros.

(Handwritten signatures and names in blue ink)

Célio Ferreira
Joracy Gonçalves
Márcio Leite
Alicia
Ana Carolina T. Braga
José Aluísio Coelho
Liliane Massa Ribeiro
Sílvia de Cassia Pala Reis
Lucio Abonades
José Luiz Aparecido
José Luiz
Yosé Ramos Maranhão
Rosane Alves Pereira (RP)